

Reunião de Negociação da Pauta Específica da Adunicamp, 26/6/2013

Após vários anos sem que houvesse diálogo que propiciasse a negociação da pauta específica da Adunicamp, na última quinta feita reuniram-se a Reitoria da Unicamp (representada pelos Professores José Tadeu Jorge, Álvaro Crosta e Paulo César Montagner) e a diretoria da Adunicamp (representada pelos Professores Paulo Cesar Centoducatte, Adolpho Hengeltraub e Edson Françaço) para apreciar as questões apresentadas ao Reitor em ofício do último dia 17. A reunião transcorreu cordialmente e todos os dez pontos levantados foram analisados.

RESUMO DOS TÓPICOS ABORDADOS	PONTO DE PAUTA	ANDAMENTO DA DISCUSSÃO
	Contratação docente	Relatório em preparação pela CGU
	Contagem de tempo pra aposentadoria levando em conta insalubridade e periculosidade	Solicitar novo estudo da situação pela Procuradoria da Universidade
	Enquadramento de aposentados na nova carreira	Enviar proposta dos docentes para estudo pela Reitoria
	Condições de trabalho e saúde	Dados de afastamentos para tratamento de saúde (série histórica) serão fornecidos pela Reitoria
	Valorização dos níveis iniciais de carreira	Reestudar a situação (principalmente frente às federais) e apresentar documento ao CRUESP
	Extensão de benefícios a aposentados	Enviar relato sobre a concessão de benefícios a aposentados da ALESP, que os recebem já há algum tempo.
	Extensão de reajuste para gratificações já incorporadas	A Reitoria já está tomando providências para corrigir a situação.
	Incorporação de gratificações relativas a alterações na forma de incorporação ocorrida em 2007	A questão voltará a ser discutida com a Adunicamp
	Desconto de convênios (Unimed) em folha	Celebração de convênio entre a Adunicamp e a Unicamp para esse fim
Teto salarial	A Reitoria informou que a Unicamp faz a defesa tanto da universidade quanto do docente nos casos que estão sendo contestado pelo TCE.	

Na campanha salarial deste ano, o CRUESP fixou um reajuste de apenas 5,39%, igual ao ICV-FIPE, sem nenhum percentual adicional para recuperar perdas passadas, devido ao alto comprometimento do repasse de ICMS da USP com a sua folha salarial. Na Unicamp o comprometimento é substancialmente menor, embora elevado, e há reservas acumuladas que permitem atender a várias reivindicações da pauta específica abaixo.

Este quadro favorável propicia a solução das questões apresentadas não apenas pelo compromisso da atual gestão com a comunidade universitária, mas também por efetivo aumento de arrecadação por meio de programas de recuperação de dívidas de ICMS, em particular o recente Programa Especial de Parcelamento (PEP).

Com relação ao primeiro item da pauta, contratação docente, estudos que estão sendo realizados pela atual administração indicam que há inúmeras vagas (de anos anteriores) cujo preenchimento não foi sequer iniciado. Além disso, há 50 vagas adicionais, previstas no orçamento deste ano. Estas vagas, e mais aquelas que estão em processo de concurso, formam um conjunto que resultará numa sensível diminuição da pressão por contratações que pesa sobre a universidade. Um relatório, que apresenta a situação para a comunidade universitária, deverá estar pronto nos próximos dias e deverá, segundo informação veiculada pela Reitoria, ser discutido com os diretores de unidade para posterior tomada de decisão relativa à distribuição de novas vagas docentes. Na reunião ficou acertado que a Adunicamp também receberá o relatório e será convidada a participar destas discussões.

Entre outros itens da pauta específica, alguns requerem apenas medidas administrativas cuja implementação já está assegurada. A saber, essas medidas atendem a demanda por mecanismo de desconto em folha de parcelas de convênios gerenciados pela Adunicamp. Também já solucionada está a questão do reajuste em alguns casos de gratificações incorporadas.

Outras reivindicações dependem de estudos e pareceres jurídicos a cargo da Procuradoria Geral da Unicamp e da Assessoria Jurídica da Adunicamp. Estes trabalhos serão realizados em paralelo, com trocas de informação e posteriores negociações. A questão da contagem de tempo para aposentadoria no caso de insalubridade e periculosidade, o enquadramento dos aposentados na nova carreira bem como a extensão a eles de benefícios (como auxílio alimentação), e a incorporação de gratificações de representação fazem parte destas negociações; o resultado delas será apresentado aos associados da Adunicamp assim que os pareceres jurídicos estiverem prontos. Estaremos atentos a que eles sejam emitidos o mais rapidamente possível.

Finalmente, a Reitoria informou que a Unicamp está fazendo a defesa tanto da universidade quanto do docente nos casos, relativos ao teto salarial, que estão sendo contestados pelo TCE no momento da homologação da aposentadoria. A Reitoria assumiu o compromisso de instituir procedimentos para informar os docentes da possibilidade de serem notificados pelo TCE quando da solicitação de aposentadoria e também quando houver tal contestação pelo TCE.